

Laudo completo na próxima semana

A ação marcou o início de uma grande inspeção no Lago Paranoá que vai acontecer durante mais dois dias. Hoje e sexta, os fiscais continuam as vistorias pelo lago, para a realização de um dossiê completo que poderá dar um panorama das reais condições do local. A partir do laudo, que deve ficar pronto na próxima semana, as equipes vão realizar uma operação conjunta como a de ontem a cada dois meses. Segundo o GDF, é o intervalo necessário para que os autuados corrijam os problemas detectados.

A orla do lago possui 47 quilômetros de extensão e cinco quilômetros de largura. O volume de água é de cerca de 498 bilhões de metros cúbicos. A profundidade média é de 12 metros e a máxima de 38 metros, localizada na altura da barragem.

■ Novas ações

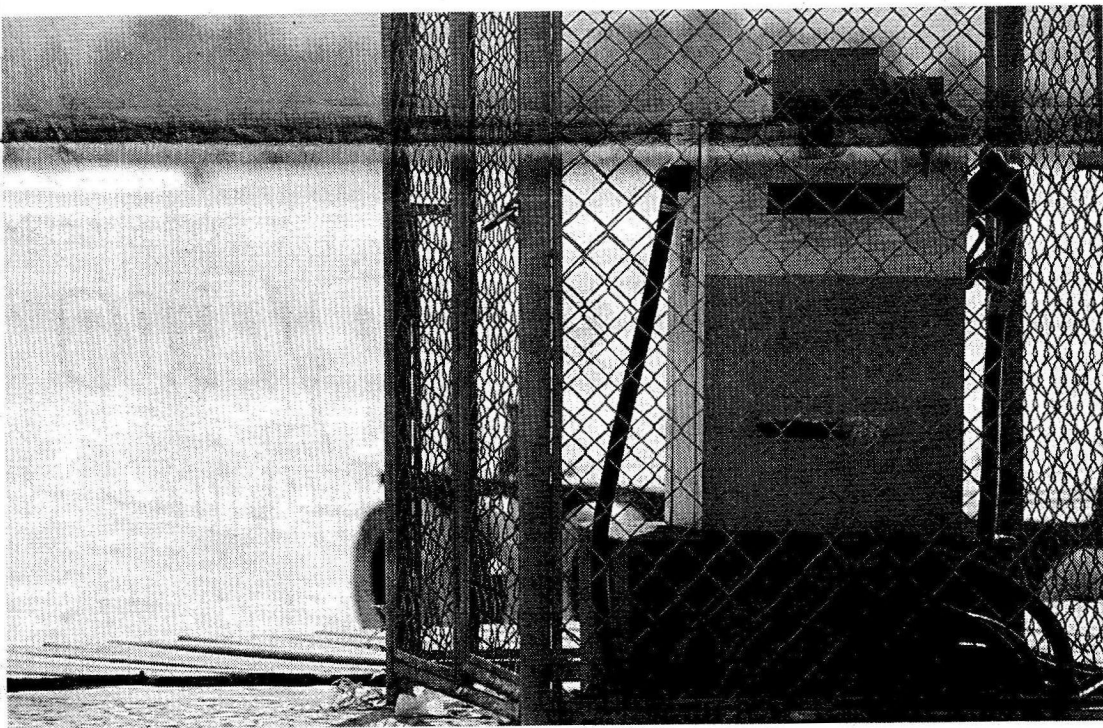
Com a conclusão do dossiê, a Sumam pretende realizar outras operações menores para coibir outros problemas ambientais. Nascentes assoreadas, destruídas e invadidas estão na mira da fiscalização. O acúmulo de sujeira e do lixo na beira do lago também preocupa

os setores de fiscalização. "Vamos identificar todos os problemas e realizar pequenas operações de maneira mais frequente. Com isso, vamos diretamente no local para adotar medidas práticas. Será um dobramento das situações que encontramos que serão repa-

sadas para os órgãos competentes específicos", afirmou o gerente de fiscalização da Sumam, José Augusto Carvalho.

Apesar do empenho para evitar novas degradações e das buscas por soluções para os problemas já existentes, as medidas práticas ainda não poderão ser

vistas em pouco tempo. "Essa operação de hoje (ontem) marcou o início de uma série de outras operações. Será um trabalho contínuo que está começando agora. No entanto, são projetos que vamos colher os resultados a médio e a longo prazo", ressaltou Carvalho.



■ UMA DAS IRREGULARIDADES CONSTATADAS SÃO AS BOMBAS DE COMBUSTÍVEIS: AMEAÇA AO MEIO AMBIENTE